I Semana de Biologia
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS SERRINHA
24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***36*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

ESTUDANTES DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA E O CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS ALIMENTICIAS NÃO CONVENCIONAIS

Edna Santana dos Santos[1], Carla Teresa dos Santos Marques[2], Erasto Viana da Silva Gama[2]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha, Discente do Curso Superior em Tecnologia de Gestão de Cooperativas, email: ednasanttanakgs099@gmail.com
[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha, Docentes da área de Agroecologia, email: carla.marques@ifbaiano.edu.br; erasto.gama@ifbaiano.edu.br

Eixo temático: EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Resumo
As plantas alimentícias não convencionais (PANC) não possuem uma cadeia produtiva bem definida, sendo conhecidas e utilizadas principalmente nas regiões de origem e/ou em comércios locais. Porém, mesmo em escala local esse conhecimento tem sido perdido, com o processo global de padronização das culturas alimentares. O objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento das PANC conhecidas por estudantes do IF BAIANO – Campus Serrinha. O levantamento foi realizado com 48 estudantes de todas as turmas dos cursos ofertados no campus, no período de outubro a dezembro de 2018, por meio de um questionário montado na plataforma Google Formulários® e divulgados entre os estudantes por grupos do aplicativo WhatsApp. Os dados demonstram que 55,1% dos participantes já tinha ouvido falar em PANC no decorrer da sua vida e 26% desses participantes utilizam na sua alimentação. 34 espécies foram apontadas como de conhecimentos dos entrevistados, sendo o licuri, a beldroega e a língua de vaca, as mais conhecidas, apontadas por 70, 24 e 20% dos entrevistados que tinham algum grau de conhecimento sobre PANC. 96% dos participantes da pesquisa manifestaram interesse em saber mais informações sobre as PANC. É possível concluir que os estudantes do IF Baiano Serrinha conhecem pouco sobre as PANC disponíveis na região e que gostariam de saber mais a respeito. Como desdobramento do estudo foi proposto o minicurso: Plantas Alimentícias Não Convencionais - o uso da biodiversidade na alimentação para a I SEMBIO: Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano - Campus Serrinha.

Palavras-chave: PANC; Alimento; Diversidade; Agroecologia; Saberes da Caatinga

REFERÊNCIAS

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil:** guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014 768 p.